



Arqueólogo de Coimbra em projeto no Iraque

●●● O arqueólogo da Universidade de Coimbra (UC) Ricardo Cabral está no Curdistão, ao abrigo de um projeto do British Museum, para dar formação a iraquianos no levantamento e registo 3D de artefactos daquele país.

Ricardo Cabral desenvolve trabalho no Curdistão iraquiano desde 2012, integrando um projeto do Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da UC e da Universidade da Pensilvânia em Kani Shaie, onde recorre à digitalização 3D para registar e preservar os objetos encontrados.

Agora, o British Museum convidou o arqueólogo para um projeto, de 2,9 milhões de libras, para cinco anos, envolvendo 50 arqueólogos do Iraque.

O projeto, que arrancou em 2016, visa garantir maior autonomia dos arqueólogos locais e de dotá-los de ferramentas



Ricardo Cabral desenvolve trabalho no Curdistão iraquiano desde 2012

que lhes permita executar um plano de gestão de emergência do património para monitorizar os locais arqueológicos do país que estão seguros.

Posteriormente, essas mesmas ferramentas se-

rão “indispensáveis” para avaliar e planear os locais que tenham sido danificados pela presença do autoproclamado Estado Islâmico, que roubou e destruiu artefactos arqueológicos na região.

DR